



**SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E
REPARAÇÃO NAVAL E OFFSHORE**

Análise Geral da Situação da Construção de Sondas

12 de maio de 2015



SINAVAL diz que estaleiros cumpriram programa de construção aprovado pela Sete Brasil

O presidente do SINAVAL, Ariovaldo Rocha, informa que os estaleiros cumpriram o programa de construção aprovado pela Sete Brasil, e por empresas contratadas para acompanhar a produção. “Os estaleiros e fornecedores não podem ser punidos com prejuízos do contratado”, disse Rocha. “Os acionistas da Sete Brasil são solidários nessas decisões. Não é compreensível que o contrato com a Petrobras para os serviços de perfuração das sondas, num bom preço, não viabilize o projeto de construção com parceiros internacionais”.

Análise Geral da Situação da Construção de Sondas por Estaleiros

Estaleiro Atlântico Sul – EAS – Ipojuca - Pernambuco		
Item	Informação	Comentário
Controle Acionário	33,3% Queiroz Galvão 33,3% Camargo Corrêa 33,3% IHI –Ishikawajima HI e JMU – Japan Marine United	O EAS informou cancelamento unilateral do contrato com a Sete Brasil devido a pagamentos não realizados desde novembro de 2015, em março 2015. A partir deste momento iniciou a reestruturação de suas equipes
Fornecedores		
Projeto básico e Detalhado	LMG Marin	Empresas subcontratadas Remontowa, Nymo e NOV
Pacote de perfuração-BOP	National Oilwell Varco	
Posicionamento dinâmico	General Electric/ Rolls Royce	i) IAS/VCS e Geração de Energia - General Electric ii) Motores e Thrusters - Rolls Royce iii) Controle do Sistema elétrico (Integração)- General Electric
Aço	Usiminas/JFE	



SINAVAL

Navios sondas		Projeto básico completo; Aquisição dos principais equipamentos.
Copacabana	Casco em edificação na China, Japão e Brasil. Entrega prevista no contrato 2016.	58,45% concluído EAP contratual 18,035 t. fabricadas
Grumari	Casco em edificação na China, Japão e Brasil . Entrega prevista no contrato em 2016.	54,07% concluído EAP contratual 15.121 t. fabricadas
Ipanema	Casco em edificação no Brasil - EAS. Entrega prevista no contrato em 2017.	39,87% concluído EAP contratual 6.175 t. fabricadas
Leblon	Casco em edificação no Brasil - no EAS. Entrega prevista no contrato em 2017.	33,11% concluído EAP contratual 6 t. fabricadas
Leme	Casco ainda não iniciado. Entrega prevista no contrato em 2018.	31,31% concluído EAP contratual
Marambaia	Casco ainda não iniciado Entrega prevista no contrato em 2018.	29,55% concluído EAP contratual
Joatinga	Casco ainda não iniciado Entrega prevista no contrato em 2019.	29,46% concluído EAP contratual

Informações acima foram atualizadas pelo EAS.

EAS - em US\$ milhões	Operadores	Contratado	Pago
Copacabana	Petrobras	662,4	386,0
Grumari	Petrobras	662,4	319,9
Ipanema	Petrobras	662,4	243,3
Leblon	Petrobras	662,4	195,9
Leme	Petrobras	662,4	195,8
Marambaia	Petrobras	662,4	193,7
Joatinga	-	662,4	192,3
		4.636,8	1.726,9

Informações constam do Balanço 2014 da Sete Brasil.



Estaleiro BrasFELS – Angra dos Reis – Rio de Janeiro		
Item	Informação	Comentário
Controle Acionário	100% Keppel FELS	Construção prossegue apesar dos atrasos da Sete Brasil.
Fornecedores		
Projeto detalhado	Keppel FELS	
Pacote de perfuração-BOP	National Oilwell Varco	
Posicionamento dinâmico	Kongsberg	
Geração Energia-Thrusters	Caterpillar / Flow Service	
Controle do Sistema elétrico - Integração	General Electric	
Aço	Usiminas e Tianjin	
Sondas semissubmersíveis		Projeto completo; Principais equipamentos adquiridos.
Urca	Casco inferior construído em Cingapura. Integração e estrutura superior no BrasFELS. Entrega 2016	87,6% concluído 17.928 t. fabricadas
Frade	Casco construído em Cingapura. No BrasFELS em Nov. 2014 para integração à estrutura superior. Entrega 2017.	57,4% concluído 16.352 t, fabricadas
Bracuhy	Casco em construção na China. Entrega 2017.	31,25% concluído 8.791 t. fabricadas
Portogalo	Casco em construção no BrasFELS. Entrega 2018.	9,7% concluído 5.758 t. fabricadas
Mangaratiba	Entrega em 2019.	3,7% concluído

BrasFELS - em US\$ milhões		Contratado	Pago
Urca (Fernavale Pte.)	Queiroz Galvão OG	809,2	539,0
Frade	Petroserv	823,4	361,8
Bracuhy	Queiroz Galvão OG	823,4	251,3
Portogalo	Petroserv	823,4	83,7
Mangaratiba	Queiroz Galvão OG	823,4	83,4
Botinas	Odebrecht OG	823,4	83,4
		4.926,2	1.402,6



SINAVAL

Estaleiro Jurong Aracruz – EJA – Aracruz – Espírito Santo		
Item	Informação	Comentário
Controle Acionário	100% SembCorp Marine	Construção prossegue apesar dos atrasos da Sete Brasil.
Fornecedores		
Projeto detalhado	Jurong	
Pacote de perfuração-BOP	Aker Solutions	
Posicionamento dinâmico	Kongsberg	
Geração Energia-Thrusters	ABB e Wartsila	
Controle do Sistema elétrico - Integração	Kongsberg	
Aço	Usiminas e Bulk Trade	
Navios sondas		Principais equipamentos adquiridos. Projeto completo, 99% detalhado.
Arpoador	Casco construído em Cingapura, no Brasil em Fev. 2015. Superestrutura e torre de perfuração construída no EJA. Entrega 2016.	81,5% construído 22.177 t. fabricadas
Guarapari	Casco em Cingapura. Superestrutura no EJA. Entrega 2016.	61,8% construído 21.246 t. fabricadas
Camburi	Megabloco de vante em construção na Indonésia. Entrega 2017;	35,7% construído 18.907 t. fabricadas
Itaoca	Blocos do casco em construção na Indonésia. Entrega 2018.	16,3% construído

EJA - em US\$ milhões	Operadores	Contratado	Pago
Arpoador	Petrobras	792,4	568,1
Guarapari	Odfell	792,4	486,7
Cambury	Seadrill	792,4	247,7
Itaoca	Odfell	792,4	171,3
Itaunas	Seadrill	792,4	156,7
Siri	Odfell	792,4	132,7
Sahy	Petrobras	792,4	130,0
		5.546,8	1.893,2



Enseada Indústria Naval – Maragojipe - Bahia		
Item	Informação	Comentários
Controle Acionário	35% Odebrecht 30% Kawasaki 17,5% OAS 17,5% UTC	1 – Enseada informa paralização da construção do estaleiro em fevereiro de 2015. 2 - OAS em processo de venda de ativos incluindo participação no estaleiro. 3 - Utiliza canteiro de São Roque, da Petrobras, com tradição em offshore.
Fornecedores		
Projeto detalhado	Gusto	
Pacote de perfuração-BOP	National Oilwell Varco	
Posicionamento dinâmico	General Electric	
Geração Energia-Thrusters	General Electric e Caterpillar	
Controle do Sistema elétrico - Integração	General Electric	
Aço	Nippon Steel e Sumitimo Metal	
Navios sondas		Principais equipamentos adquiridos. Projeto completo.
Ondina	Casco no Japão. Entrega 2016.	66,2% 16.997 t. fabricadas
Pituba	Montagem de blocos no Enseada. Entrega 2017.	23,8% 3.274t. fabricadas.

Enseada - em US\$ milhões	Operadores	Contratado	Pago
Ondina	Odebrecht OG	798,5	486,7
Pituba	Odebrecht OG	798,5	253,6
Boipepa	Odebrecht OG	798,5	169,2
Interlagos	Odebrecht OG	798,5	81,4
Itapema	Etesco-OAS	798,5	60,7
Comandatuba	Etesco-OAS	798,5	60,7
		4.791,0	1.112,3



Estaleiro Rio Grande – ERG – Rio Grande – Rio Grande do Sul		
Item	Informação	Comentário
Controle Acionário	70% Jackson Empreendimentos 30% JB Minovix (Mitsubishi HI e estaleiros japoneses)	1 - Jackson é holding controladora da Engevix. 2 - ERG informa paralização das obras de sondas em abril de 2015.
Fornecedores		
Projeto detalhado	Cosco	
Pacote de perfuração-BOP	National Oilwell Varco	
Posicionamento dinâmico	General Electric	
Geração Energia-Thrusters	Caterpillar	
Controle do Sistema elétrico - Integração	General Electric	
Aço	Usiminas, Acelor Mittal e Posco	
Navios sondas		Principais equipamentos adquiridos.
Cassino	Casco em construção na China (Cosco). Entrega 2016.	51,9% concluído 14.799 t. fabricadas
Curumim	Corte de chapas. Entrega 2018.	13,9%

ERG - em US\$ milhões	Operadores	Contratado	Pago
Cassino	Etesco-OAS	778,0	398,5
Curumim	Etesco-OAS	778,0	232,2
Salinas	Etesco-OAS	778,0	175,5
		2.334,0	806,2

Fontes utilizadas

Foram utilizadas como fontes de informação o Balanço de 2014 da Sete Brasil; a apresentação “Avanços sondas com strike steel”, de fevereiro de 2015; a apresentação institucional da Sete Brasil, de março de 2015; notícias publicadas pela imprensa e divulgadas em documentos oficiais da SembCorp Marine, controladora do Estaleiro Jurong Aracruz (EJA), e Keppel Offshore Marine, controladora do estaleiro BrasFELS. O quadro referente ao Estaleiro Atlântico Sul foi atualizado pelo estaleiro. A pesquisa e compilação na visão da informação estratégica foi realizada pela Ivens Consult.



Resultados

Os quadros acima mostram a situação da construção por estaleiro e por unidades em construção. Os estaleiros EAS, Enseada e ERG informam paralização da construção de sondas, em função de atrasos nos pagamentos da Sete Brasil. O EJA e o BrasFELS, até 24 de abril de 2015, mantinham a construção das sondas e, provavelmente, serão os únicos a entregar os equipamentos em 2016.

SETE Brasil - situação em 2014

As demonstrações financeiras da Sete Brasil, em 2014, apresentam uma empresa sem liquidez, com passivo circulante de R\$ 15 bilhões 583 milhões, incluindo empréstimos de curto prazo não pagos de R\$644 milhões e dívidas com estaleiros no valor de R\$ 2 bilhões 479 milhões, em 31 dezembro de 2014.

A continuidade operacional da Sete Brasil depende de obtenção de financiamentos com recursos do Fundo da Marinha Mercante, em negociação com o Banco do Brasil, Caixa e BNDES.

Os contratos com estaleiros para a construção de sondas somam pagamentos no valor de US\$6,9 bilhões, 31% do total contratado de US\$22,2 bilhões.

	Contratado	Pago	%
EAS	4.636,8	1.726,9	37,24
BrasFELS	4.926,2	1.402,6	28,47
EJA	5.546,8	1.893,2	34,13
Enseada	4.791,0	1.112,3	23,22
ERG	2.334,0	806,0	34,53
Totais	22.234,8	6.941,0	31,22

Em USD milhões

Neste total estão incluídos pagamentos para empresas de projetos e a aquisição dos principais equipamentos.

O impasse existente

O presidente da Sete Brasil, Luiz Eduardo Carneiro, em entrevista à Revista Petróleo – Brasil Energia, edição de março 2015, informa que as condições do BNDES são complexas e demoradas e a Sete Brasil precisa de solução rápida.

O projeto foi concebido, em 2007 com 25% de investimentos dos acionistas e 75% com financiamentos de longo prazo. Esses recursos seriam fornecidos pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM), gerido pelo Ministério dos Transportes, que já concedeu prioridade para a concessão do financiamento.



O problema é que nenhum dos principais agentes repassadores dos recursos do FMM (BNDES, BB e Caixa) desejam correr o risco de realizar financiamento sem garantias adicionais dos acionistas da Sete Brasil.

A Petrobras informa a intenção de honrar o contrato com a Sete Brasil.

Mas, a incerteza existe com a crise na Petrobras, cuja publicação do Balanço de 2014 pode ser em parte reduzida, permanecendo dúvidas quanto ao contrato diante da redução do preço do barril do petróleo.

O presidente da Sete Brasil avalia que reduzir o projeto para 17 sondas não é uma solução, já que já existem contratos com futuras operadoras das sondas e os principais equipamentos já foram comprados.

Sem padrinho político e com o Governo em modo de reajuste fiscal, a Sete Brasil não consegue construir uma solução.